Banco de Cabo Verde

NOTA DE INFORMAÇÃO ESTATÍSTICA

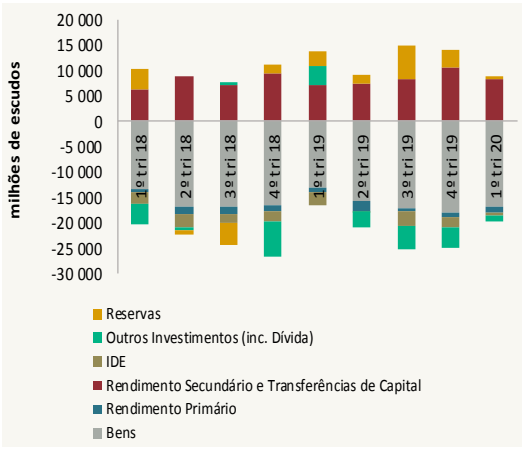
SECTOR EXTERNO

Junho de 2020

Balança de Pagamentos

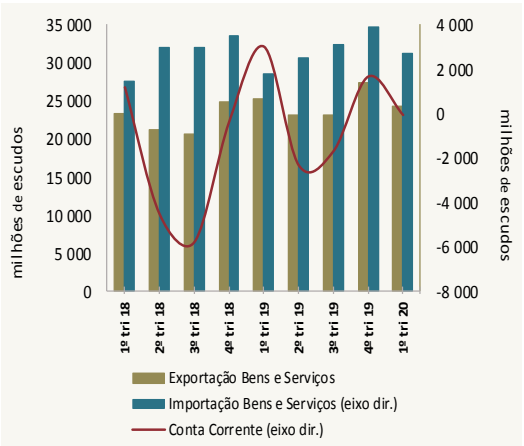
As contas externas evoluíram positivamente no primeiro trimestre de 2020.

O *stock* das reservas internacionais líquidas do país registou um aumento de 686 milhões de escudos no primeiro trimestre, inferior, entretanto, ao acréscimo de 2.757 milhões de escudos registado em período homólogo. O desempenho das contas externas foi determinado pelo aumento de influxos de financiamento da economia (registados na balança financeira) em 2.800 milhões de escudos.



Balança Corrente

A balança corrente registou um défice de 84 milhões de escudos, o que compara ao excedente de 2.993 milhões de escudos do primeiro trimestre do ano anterior. Esta evolução traduziu o aumento dos défices da balança de bens (em 27 por cento) e da balança de rendimento primário (em 76 por cento), aliado à diminuição do excedente da balança de serviços (em 0,2 por cento). De assinalar o crescimento do excedente da balança de rendimento secundário (em 15 por cento).



Bens

O défice da balança de bens fixou-se nos 16.881 milhões de escudos (13.267 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2019). O aumento das

importações de mercadorias na ordem dos 19 por cento determinou a deterioração da balança comercial de bens, porquanto as exportações aumentaram 0,3 por cento. Para a evolução das importações de mercadorias foram determinantes o aumento dos preços de bens de capital (23,9 por cento) e combustíveis (dois por cento) importados, bem como o aumento das quantidades importadas de todas as categorias de bens com exceção de bens de capital e outras categorias de bens, que diminuíram 31 e um por cento, respetivamente. De referir ainda, à queda dos preços dos bens de consumo (em 13 por cento) e dos bens intermédios (em 12 por cento).

Importação de Mercadorias por Categorias de Bens

variação homóloga em percentagem

	1º trimestre/19			1º trimestre/20		
	Δ valor	Δ volume	Δ preços	Δ valor	Δ volume	Δ preços
Bens de Consumo	7,6	-4,5	12,7	7,1	22,8	-12,7
Bens Intermédios	13,0	15,4	-2,1	7,4	21,9	-11,9
Bens de Capital	14,3	44,4	-20,8	-14,1	-30,7	23,9
Combustíveis	-1,5	-10,3	9,9	21,7	19,3	2,0
Outros	1,6	36,2	-25,4	7,7	-1,2	9,0
Total	8,1	6,1	6,1	5,8	19,2	-13,9

Fonte: Direção Geral das Alfândegas. Cálculos Banco de Cabo Verde.

Nota: Os dados apresentados no quadro correspondem ao cálculo das importações de acordo com a metodologia CIF enquando que o montante apresentado na Balança de Pagamentos estão de acordo com a metodologia FOB.

Serviços

A diminuição do excedente da balança de serviços para 10.059 milhões de escudos (10.079 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2019) refletiu, principalmente, a diminuição das exportações de serviços de viagens de turismo (em 11 por cento) e de comunicação (em 21 por cento), num contexto de aumento da exportação de serviços de transportes aéreos (em 25 por cento).

Exportação de Serviços

em milhões de escudos

	1º tri 19	2º tri 19	3º tri 19	4º tri 19	1º tri 20	1ºT t.v.h (%)
Transporte	2 651,6	3 970,6	4 209,9	4 379,3	3 284,4	23,9
Transporte Aéreo	2 393,6	3 724,0	3 985,9	4 039,9	2 996,7	25,2
Viagens	14 207,3	10 722,1	11 144,8	13 354,0	12 654,9	-10,9
Turismo	13 560,5	10 304,9	10 637,8	12 766,4	12 083,7	-10,9
Serviços de Comunicação	212,6	212,3	165,3	207,4	168,5	-20,8
Outros Serviços	1 849,1	1 750,9	1 704,2	1 968,6	1 851,7	0,1
Total	18 920,6	16 655,9	17 224,3	19 909,3	17 959,4	-5,1

Fonte: Banco de Cabo Verde.

t.v.h (%): taxa de variação homóloga

Remessas dos Emigrantes

As remessas dos emigrantes aumentaram 23 por cento em termos homólogos, devido, sobretudo, ao aumento das transferências em divisas provenientes de Portugal (em 38 por cento) e dos Estados Unidos (em 37 por cento).

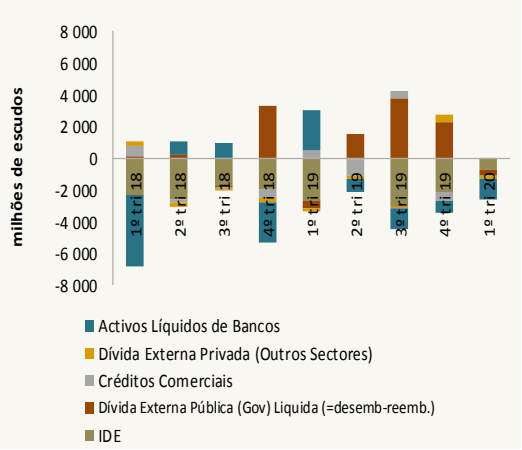
Donativos

As transferências oficiais correntes e de capital diminuíram cinco por cento em termos homólogos no primeiro trimestre, com a redução da ajuda alimentar. Vale ressaltar, o aumento em 138 milhões dos donativos em bens de capital.

Balança Financeira

A balança financeira registou um défice de 1.554 milhões de escudos em termos homólogos, no primeiro trimestre de 2020, que compara com o excedente de 1.246 milhões de escudos do primeiro trimestre de 2019. A evolução da balança financeira foi determinada pela redução dos ativos externos líquidos dos bancos (em 3.908 milhões de escudos).

De referir, entretanto, à diminuição do investimento direto estrangeiro (em 1.884 milhões de escudos), dos créditos comerciais (em 578 milhões de escudos), assim como dos desembolsos líquidos da dívida externa pública (em 156 milhões de escudos).



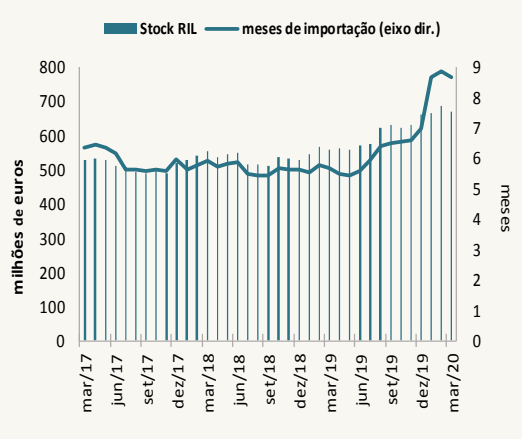
Investimento Externo

No primeiro trimestre, o investimento direto estrangeiro em Cabo Verde (ações e outras participações de capital, incluindo lucros reinvestidos) fixou-se em 1.097 milhões de escudos, o que compara com os 3.188,8 milhões de escudos do trimestre homólogo. A evolução homóloga deveu-se, sobretudo, à diminuição do

investimento em ações e outras participações de capital (-1.980 milhões de escudos), em investimento dos emigrantes (-129 milhões de escudos) e em investimento imobiliário (-99 milhões de escudos). O investimento realizado no país, no primeiro trimestre, destinou-se, sobretudo, aos sectores da Indústria e outros Serviços e às ilhas do Sal e da Boa Vista. O capital investido proveio, principalmente, da Espanha e da Itália.

Reservas Externas

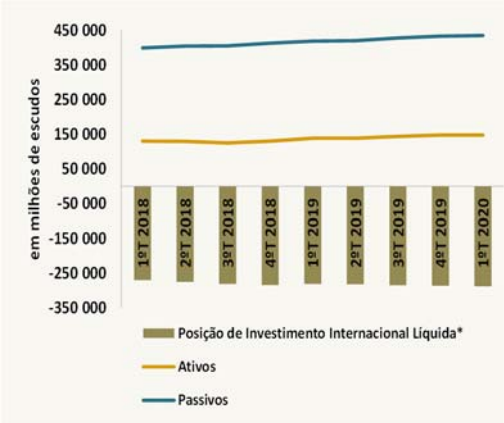
A 31 de março de 2020, o *stock* das reservas internacionais líquidas do país fixava-se em 668 milhões de euros, permitindo garantir 8,6 meses de importações de bens e serviços projetados para 2020.



Posição de Investimento Internacional

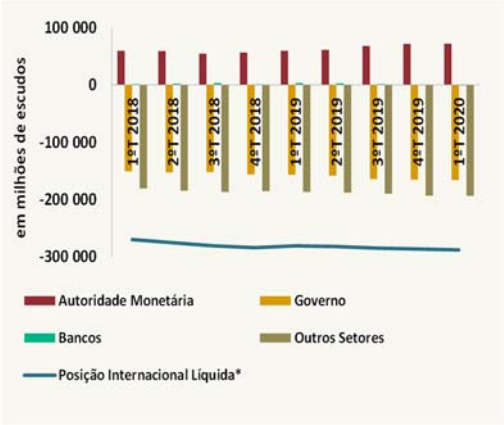
O défice financeiro do país face ao resto do mundo ascendeu a 287 684 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2020.

A posição externa devedora de Cabo Verde registou um aumento de 1.564 milhões de escudos no primeiro trimestre face ao quarto trimestre (7.114 milhões de escudos relativamente ao período homólogo), passando a representar 154 por cento do PIB projetado para 2020.



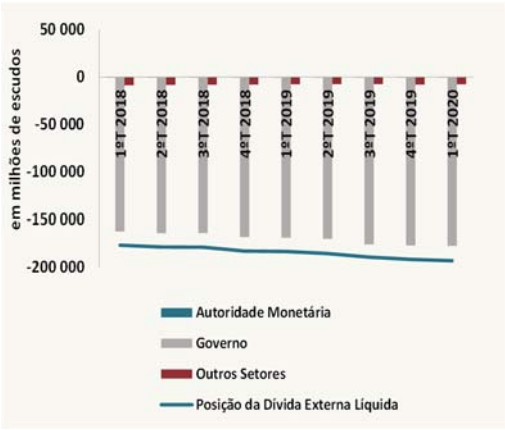
(*) ativos - passivos

Por sector institucional, os bancos foram os que mais contribuíram para o aumento do défice externo do país face ao quarto trimestre, com a redução dos seus ativos externos. Por seu turno, a autoridade monetária viu a sua posição excedentária ser alargada em 711 milhões de escudos, enquanto a posição externa deficitária do governo e dos outros sectores registaram aumentos de 543 e 396 milhões de escudos, respetivamente.



(*) ativos - passivos

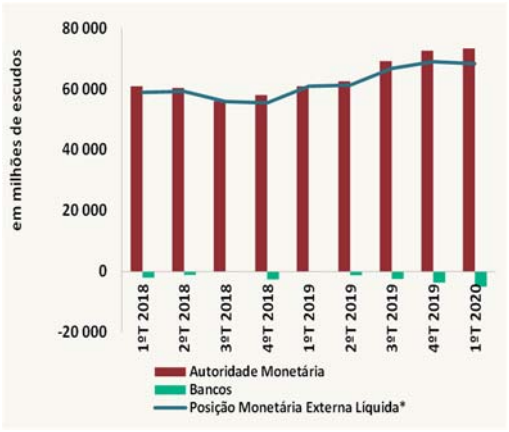
A posição da dívida externa líquida do país (créditos comerciais e empréstimos financeiros públicos e privados) fixou-se nos 192.944 milhões de escudos negativos (cerca de -1.750 milhões de euros), representando a dívida externa efetiva do Estado de Cabo Verde 92 por cento do total.



(*) ativos - passivos

A posição da dívida externa líquida dos bancos e outros sectores fixou-se nos 15.540 milhões de escudos negativos (-14.521 e -14.735 milhões de escudos, respetivamente, no trimestre homólogo e no quarto trimestre de 2019), representando oito por cento do total da dívida externa líquida.

A posição monetária líquida excedentária fixou-se nos 68.372 milhões de escudos no primeiro trimestre de 2020, permitindo cobrir cerca de 37 por cento do *stock* da dívida externa total do país. O aumento dos ativos da autoridade monetária em 710 milhões de escudos face ao quarto trimestre foi determinado pelo aumento do *stock* das reservas internacionais líquidas do país, que se fixou nos 73.621 milhões de escudos em finais de março.



(*) ativos - passivos

Informação adicional disponível em:
Boletim de Estatísticas
Quadros
Data da próxima atualização: 4 de setembro de 2020

BANCO DE CABO VERDE
dee-difusoa@bcv.cv

Notas Concetuais e Metodológicas

As estatísticas do sector externo, da Balança de Pagamentos (BP) e da Posição de Investimento Internacional (PII), cobrem todas as transações realizadas entre entidades residentes em Cabo Verde (Governo, Autoridade Monetária, Sector Financeiro, Empresas, Organismos não Governamentais e Particulares) e não residentes.

De modo a garantir a comparabilidade das estatísticas, estas são compiladas de acordo com as normas do Fundo Monetário Internacional (FMI), expressas no Sexto Manual da Balança de Pagamentos e da Posição de Investimento Internacional.

A BP é um documento estatístico que agrega todas as informações de transações (fluxos) entre residentes e não residentes da economia nacional, usualmente, entre Cabo Verde e o resto do mundo.

São contabilizados a crédito os valores recebidos por unidades institucionais residentes, referentes a pagamentos efetuados por não residentes, e a débito são registados os valores pagos a unidades institucionais não residentes por parte de entidades residentes.

Uma unidade residente em Cabo Verde pode ser qualquer indivíduo, empresa, ou outra organização, normalmente domiciliado no país e cujo centro de interesse económico esteja em Cabo Verde.

O momento de registo é o instante em que se cria, transforma, troca, transfere ou extingue o valor económico que é objeto da transação. No caso das importações e das exportações, o momento de registo é o momento em que os bens e serviços cruzam as fronteiras.

Todos os valores pagos e recebidos das transações entre residentes e não residentes são registados na balança de pagamentos em escudos cabo-verdianos.

As transações são valorizadas a preços de mercado (valor que o comprador paga ao vendedor, considerando todos os descontos, abatimentos e outros ajustamentos efetuados pelo vendedor).

Como principais categorias da balança de pagamentos têm-se:

1. **Bens:** regista os valores recebidos e pagos pela exportação e importação de bens;

2. **Serviços:** agrega os valores liquidados por conta de serviços prestados, a ou por unidades institucionais residentes em Cabo Verde, i.e., importação e exportação de serviços. Compreende, a aquisição ou venda de serviços: de manufaturação ou transformação de bens; de manutenção e reparação de bens; de transporte; de viagens; de construção; de seguros e pensões; financeiros; relacionados ao uso de propriedade

intelectual; de telecomunicação, informática e informação; de pesquisa e desenvolvimento; de consultoria, de gestão de empresas e outros serviços empresariais diversos; relacionados com comércio; pessoais, culturais e recreativos; e serviços governamentais;

3. **Rendimento primário:** refere-se à compensação das unidades institucionais pela sua contribuição no processo de produção, pelo empréstimo de ativos financeiros e pelo arrendamento de recursos naturais para outras unidades institucionais;

4. **Rendimento secundário:** corresponde a transferências unilaterais, i.e., sem qualquer contrapartida, privadas, como por exemplo remessas de emigrantes em divisas e bens para uso corrente dos familiares, e públicas, como sejam donativos em dinheiro, em bens (alimentares, medicamentos, máquinas, equipamentos), em assistência técnica e bolsas de estudo, efetuados por outros governos, organizações internacionais não-governamentais e organização supranacionais (donativos oficiais);

5. **Investimento Direto Estrangeiro:** refere-se à participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo, que passa a deter pelo menos dez por cento do capital social da empresa residente, bem como o direito de voto nas decisões e estratégias de gestão da empresa;

6. **Investimento de Carteira:** participação (por pessoas singulares ou coletivas) no capital social de uma empresa residente da economia declarante por um investidor externo que detém menos de dez por cento do capital de uma determinada empresa residente e/ou detém títulos de dívida emitidos por uma entidade residentes;

7. **Outros Investimentos:** ativos e passivos financeiros externos (outros que não tenham características de investimento direto estrangeiro e de investimento de carteira) detidos por uma empresa (e pelas empresas nas quais tem investimento e exerce controlo), pelo governo, pela autoridade monetária, pelos bancos e indivíduos residentes na economia declarante;

8. **Ativos de reserva:** instrumentos financeiros que as autoridades monetárias dispõem para financiar ou absorver desequilíbrios de pagamentos entre o país e o resto do mundo. As reservas externas também poderão contribuir para o cumprimento das obrigações legais internas, podem ser utilizadas como garantia em empréstimos contratados com o exterior, sendo, então, importantes para a preservação da confiança na economia nacional.

A PII apresenta os saldos (stock ou posição) das disponibilidades e responsabilidades financeiras externas de uma economia, no final de um determinado período de tempo. A PII inclui, além das estimativas dos instrumentos negociados valorizados a preço de

mercado, as variações da posição de cada instrumento devido a alterações cambiais, alterações de preços e a outras reclassificações.

Em termos estruturais, a PII distingue os ativos e passivos dos quatro tipos de funções de investimento da balança financeira, como sejam: investimento direto; investimento de carteira; ativos de reserva; e outro investimento.

Cobertura de Dados e Práticas de Compilação da BP e PII Cabo-Verdiana

As informações de registos de liquidações cambiais (do sistema de liquidação de transações internacionais-SNTI), complementadas com as estatísticas do comércio externo, com as informações recolhidas através dos inquéritos trimestrais a uma amostra que representa mais de 80 por cento do volume de negócios do país, bem como outros registos administrativos (nomeadamente do Ministério das Finanças, da Bolsa de Valores de Cabo Verde, do *Bank for International Settlements*), compõem as principais fontes de dados para a compilação das estatísticas do sector externo.

Os inquéritos de *stock* e exploratório (direcionado a empresas em inicio de atividade), realizado anualmente a uma amostra representativa de todos setores da atividade económica complementam as informações recolhidas para a compilação das estatísticas trimestrais.